



INÍCIO / OPINIÃO

Igualdade de género. Não existem meias-vitórias



Maria da Graça Carvalho

01 Novembro 2023 — 00:21

TÓPICOS

- Maria da Graça Carvalho
- Opinião
- Igualdade de Género
- Diretiva Women on Boards

Quem se surpreendeu, há uma semana, com as imagens de largos milhares de mulheres nas ruas da capital da Islândia, num dia de Greve Nacional pela Igualdade Salarial e de Oportunidades, ao qual até a primeira-ministra fez questão de se associar, ficará talvez ainda mais surpreendido com o facto de, segundo o Fórum Económico Mundial, aquele país ser precisamente o melhor classificado, a nível mundial, em termos de igualdade de género. O que não impede, por exemplo, que os homens islandeses continuem a receber, em média, mais 10,2% de salário do que as mulheres.

Para a Islândia – em especial para as islandesas –, ser uma referência a nível internacional não basta, se o facto de ter nascido com um determinado género continuar a ser um fator diferenciador em qualquer aspeto da vida. Tem sido assim desde que, em 1975, numa altura em que a realidade do país era bastante distinta, em que apenas três mulheres ocupavam lugares no Parlamento Nacional, as ruas de Reiquiavique se encheram pela primeira vez num protesto feminino, intitulado Dia de Folga. Um protesto que teve tanto impacto que, cinco anos depois, Vigdis Finnbogadottir, uma mãe solteira divorciada, se tornou na primeira mulher no mundo a ser democraticamente eleita chefe de Estado.

Como mulher, e como membro da Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros, no Parlamento Europeu, só posso olhar para este país, com pouco mais de 370 mil habitantes – que nunca chegou a aderir à União Europeia, apesar de algumas aproximações na década

passada – como um exemplo do inconformismo que devemos defender entre os 27 Estados-membros.

Em matéria de igualdade de género não existem meias-vitórias. Apenas progressos rumo ao objetivo final. Por exemplo, há pouco menos de um ano, no Parlamento Europeu, e após quase duas décadas de impasse, aprovámos finalmente a Diretiva *Women on Boards*, sobre a participação das mulheres nos conselhos de administração das sociedades cotadas, um diploma do qual tive a honra de ser negociadora pelo Partido Popular Europeu. Mas o que conseguimos – pelo menos 40% do género sub-representado nestes conselhos, ou 33% incluindo administradores-executivos – tem de ser encarado como um passo e não como o fim da linha.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Pela mesma lógica, olho para o Índice da Igualdade de Género 2023, divulgado na semana passada pelo Instituto Europeu da Igualdade de Género (EIGE) e, embora registando com agrado os progressos registados, tendo a prestar mais atenção aos muitos desafios que temos pela frente. E Portugal, particularmente, tem ainda muito por onde melhorar.

O nosso país é considerado um dos que mais evoluíram face a 2020, num índice que avalia seis áreas temáticas: poder, tempo, conhecimento, saúde, trabalho e dinheiro. A participação das mulheres no mercado de trabalho, categoria em que ocupamos o 9.º lugar, é uma das principais responsáveis por essa evolução. Mas mesmo nesse indicador as desigualdades são ainda acentuadas. Além disso, em termos gerais, continuamos em 15.º lugar entre os 27 Estados-membros, numa lista liderada pela Suécia, e registamos uma classificação de apenas 67 pontos num máximo possível de 100.

As mulheres portuguesas continuam a estar muito mais expostas do que os homens em termos de acesso à Saúde, continuam a ter maior risco de pobreza e menos acesso ao dinheiro, categoria em que, de resto, até piorámos face a 2020, porventura ainda na sequência das crises que se fizeram sentir no passado recente.

Olhando para estes dados, podemos seguramente animar-nos com os progressos que vamos registando. Mas não podemos, de forma alguma, conformarmo-nos com a realidade que temos. Nem em Portugal, nem em qualquer outro país da União Europeia. As islandesas não se conformam. E é por isso que estão mais próximas de vencer, não apenas algumas batalhas, mas esta guerra pela igualdade.

Eurodeputada

PARTILHAR

COMENTÁRIOS

1 comentário

Ordenar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

**Sidonio Terralheiro**

Infelizmente temos que esperar centenas de anos para que haja igualdade neste planeta.;Por culpa delas tambem .Porque as mulheres nao se juntam e concorrem apartidarias e votem so nelas;Ficam logo com 51%dos votos;seja politica ou assossiacao e depois ja podem mudar as leis.

Gosto · Responder · 20 h

MAIS NOTÍCIAS

"Sustentabilidade Ambiental no Setor da Saúde". O Papel dos Profissionais e das...

EXCLUSIVO

"Novos" tesouros escondidos do cinema do Japão

Taxa de desemprego sobe para 6,5% em setembro

BRAND STORY

PATROCINADO

O desafio da Inteligência Artificial no futuro da banca. Inscreva-se Grátis.

Agricultura angolana projeta internacionalização

EXCLUSIVO

É por ela: Marisa, Marisa Tomei!

BRAND STORY

Mau tempo: Quase 200 ocorrências entre as 00:00 e as 07:00 no Norte e no Centro

PATROCINADO
Defesa e Segurança - Sistema SHIPLOCUS

Ondas podem chegar aos 15 metros. Sete distritos sob aviso vermelho

BRAND STORY

Tribunal de Contas considera legal constituição do fundo pós-PRR

Ronda negocial entre sindicatos médicos e Ministério da Saúde adiada...

PATROCINADO
Tomorrow Summit 2023: o futuro discute-se aqui

OUTROS CONTEÚDOS GMG

BRAND STORY

Céline Dion reaparece em público anos depois de diagnóstico de doença grave

PATROCINADO
Como escolher um (bom) vinho?

Quase um terço dos jovens desempregados não foi além do 9.º ano, mas 23% têm um...

Como ganhar dinheiro com a dívida de outros países

Maria Miguel: petiscos e cocktails no coração de Braga

Como a Tesla cavou a sua sepultura

Lufthansa fatura 1 606 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano

Ana Barbosa muda radicalmente o visual

Escolas devem decidir se o uso do telemóvel pelos alunos deve ser proibido ou não

De 70 para 60 km/hora: ponte 25 de Abril com limitações de velocidade devido ao vento

Ferrovias 2020 deve estar completamente implementado em 2025

Estas são as cores dos veículos que mais sofrem acidentes

Sapatos e carteira bem conjugados

Quatro listas concorrentes nas eleições para a CT da Autoeuropa que decorrem at...

Morreu o ator norte-americano Tyler Christopher, estrela de "General Hospital"

BRAND STORY

PATROCINADO

Histórias de carros que ganham com o tempo, esta semana em conversa com...

A cópia chinesa do Tesla Model X a menos de metade do preço

Maria Botelho Moniz despede-se do pequeno ecrã nesta sexta-feira

BRAND STORY

PATROCINADO

Colocar motores nas rodas dos automóveis elétricos é a próxima aposta

Como mexer numa conta bancária sem ser o titular?

Olhar a cibersegurança como investimento e não como um custo

BRAND STORY

A lutar contra doença, Celine Dion reaparece em público ao lado dos filhos

PATROCINADO

As sapatilhas que não a deixam meter as mãos pelos pés

Cinco razões para ir aos Açores na época baixa

Novo Banco com lucro de 640 milhões de euros até setembro

Livro “Conhecer Portugal a pé” reúne mais de 200 caminhadas de norte a sul (e...

Um podcast para combater preconceitos e provar que o talento não tem idade

Carolina Carvalho e David Carreira mimam o filho no feriado

Bem-vindo ao IPortugal

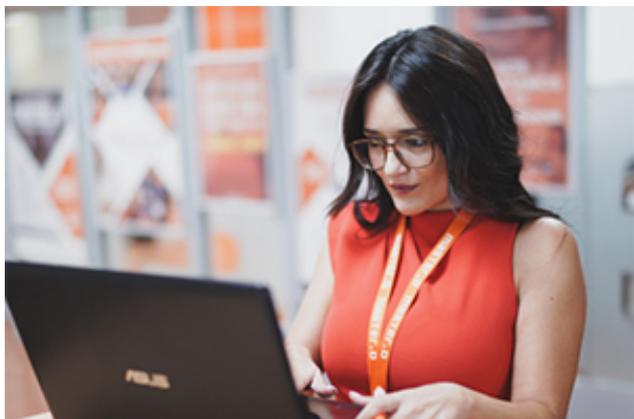
Desmaquilhantes à prova de ‘make up’ carregada e a partir de menos de 2 euros

O limpo e o sujo

Após 90 anos, devolveram livro à biblioteca e multa é surpreendente

Biden pede "pausa" humanitária. MSF apontam para mais de 20 mil feridos e...

[Ver Tudo](#)



A moda chama por si? Há três cursos que tem de conhecer



34.ª Convenção Anual da ANECRA: principais destaques



Podcast: enxaqueca no ambiente de trabalho



Tomorrow Summit 2023: o futuro discute-se aqui

WOMENS HEALTH

[Ver Tudo](#)

NOTÍCIAS

Fui experimentar uma aula de jiu-jitsu e foi isto que aconteceu

NOTÍCIAS

5 sapatilhas confortáveis para andar pela cidade

NOTÍCIAS

Este é o sérum de vitamina C que Sofia Vergara usa para ter uma pele radiante

NOTÍCIAS

É por isto que celebramos o Halloween

SECÇÕES

Poder
País
Vida e Futuro
Mundo
Cidades
Cultura
Desportos

REVISTAS

Evasões
DN Ócio
DN Life
DN Insider

SERVIÇOS

Estatuto Editorial
Assinaturas
Newsletter
Termos & Condições
Ficha Técnica
Publicidade
Contactos

MARCAS DO GRUPO

JN
TSF
Dinheiro Vivo
O Jogo
Delas
Motor 24
Men's Health
Women's Health
N-TV
Notícias Magazine
Evasões
Volta ao Mundo

Global Media Group, 2023 © Todos os Direitos Reservados

Endereço de e-mail

SUBSCREVER

Assinar

Capas

Fundado a 29 de Dezembro de 1864